31822 - Descrição do Hajj (peregrinação maior)

Pergunta

Eu quero saber sobre Hajj detalhadamente.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O Hajj é um dos melhores atos de adoração. Ele é um dos pilares do Islam com o qual Allah enviou Muhammad e sem o qual o compromisso religioso de uma pessoa é incompleto.

A adoração não pode trazer uma pessoa mais perto de Allah e não pode ser aceita a menos que satisfaça duas condições:

1 - Sinceridade para com Allah somente, quer dizer, isto é feito para buscar o Semblante de Allah e a outra vida, e não é feito para se exibir, melhorar a reputação ou para ganhos mundanos.

2 - Seguir o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em palavras e atos. Seguir o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) só se pode alcançar através do conhecimento da sua Sunnah.

Assim, aquele que quer adorar Allah fazendo qualquer ato de adoração - Hajj ou qualquer outra coisa - deve aprender os ensinamentos do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que dizem respeito àquilo, de modo que suas ações estarão de acordo com a Sunnah.

Vamos resumir nestas poucas linhas a descrição do Hajj como narrado na Sunnah.

Na resposta à pergunta n° 31819 já descrevemos a 'Umrah – por favor, consulte essa pergunta também.

Tipos de Hajj

Existem três tipos de Hajj: Tamattu’, Ifraad e Qiraan.

Tamattu’ significa entrar em ihram para ‘Umrah, apenas durante os meses de Hajj (os meses de Hajj são Shawwaal, Dhu'l-Qi'dah e Dhu'l-Hijjah, ver al-Sharh al-Mumti', 7/62). Quando o peregrino chega a Makkah ele realiza o tawaaf e saa'i para 'Umrah, e raspa a cabeça ou corta seu cabelo, e sai do ihram. Então, quando o dia da al-Tarwiyah, que é o 8° dia de Dhu'l-Hijjah, chega, ele entra em ihram para o Hajj somente, e faz todas as ações do Hajj. Então o Tamattu’ envolve uma 'Umrah completa e um Hajj completo.

Ifraad significa entrar em ihram para Hajj somente. Quando o peregrino chega a Makkah ele realiza o tawaaf al-qudum (tawaaf de chegada) e saa'i para o Hajj, mas ele não faz a barba ou corta o cabelo e não sai do ihram, ao contrário, ele permanece em ihram até sair dele após o apedrejamento do Jamarat al-'Aqabah no dia do Eid. Se ele atrasa o saa'i do Hajj até depois do tawaaf do Hajj, não há nada de errado com isso.

Qiraan significa entrar em ihram para 'Umrah e Hajj, os dois juntos. Ou entrar em ihram para 'Umrah primeiro, em seguida, incluir o Hajj nisso antes de iniciar o tawaaf do Hajj. Isso é feito com intenção de que seu tawaaf e saa'i sejam para ambos: Hajj e 'Umrah.

As ações feitas no Qiraan são as mesmas que aquelas feitas em Ifraad, exceto que o peregrino que faz o Qiraan tem um hadiy (sacrifício) para oferecer, enquanto que o peregrino que faz Ifraad não o tem.

O melhor destes três tipos de Hajj é Tamattu’. Este é o que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) recomendou aos seus companheiros e pediu-lhes que fizessem. Mesmo no caso de uma pessoa que entrar em ihram para o Qiraan ou Ifraad, é altamente recomendável que ela mude sua intenção para ‘Umrah, e em seguida, complete a ‘Umrah e saia do ihram, então ela terá feito Tamattu’. Ela pode fazer isso após fazer o tawaaf al-qudum e saa'i - porque quando o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez tawaaf e saa'i durante a sua Peregrinação de Despedida, e seus companheiros estavam com ele, ele disse a todos que não tinham um animal para sacrifício (hadiy) que mudassem sua intenção e fizessem seu ihram para

'Umrah e cortassem o cabelo e saíssem do ihram, e ele disse: “Se não fosse por eu ter trago o hadiy comigo, faria o que eu ordenei que fizésseis.”

Ihram

O peregrino deve observar as Sunnahs do ihram que são mencionadas na pergunta acima referida, ou seja, fazer ghusl, passar perfume e rezar. Então, ele deve entrar em ihram depois de terminar a oração ou após embarcar em seu meio de transporte.

Portanto, se ele está fazendo Tamattu', ele deve dizer, "Labbaik Allaahumma bi' Umrah (Aqui estou, ó Allah, para a 'Umrah)."

Se ele está fazendo Qiraam, ele deve dizer: "Labbaik Allaahumma bi Hijjah wa 'Umrah (Aqui estou, ó Allah, para o Hajj e ‘Umrah)."

Se ele está fazendo Ifraad, ele deve dizer: "Labbayk Allaahumma Hajjan (Aqui estou, ó Allah, para o Hajj)."

Então, ele deve dizer: "Allaahumma haadhihi Hijjah laa riyaa'a fiha wa la sum'ah (Ó Allah, esta é uma peregrinação em que não há nenhuma exibição ou procura por reputação)."

Em seguida, ele deve recitar o Talbiyah como o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez: "Labbaika Allaahumma labbaik, Labbaika laa Sharika laka labbaik. Inna al-hamd wa'l-ni'mata laka wa'l-Mulk, laa sharika lak (Aqui estou, ó Allah, aqui estou. Aqui estou, Tu não tens parceiro, aqui estou. Em verdade todos os louvores e bênçãos são Teus, e toda a soberania, Tu não tens parceiro).”

A Talbiyah do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) também incluía as palavras “Labbaika ilaah al-Haqq (Aqui estou, ó Deus da Verdade).”

Ibn 'Umar costumava adicionar à Talbiyah as palavras "Labbaaik wa sa'daika, wa'l-khair bi yadaika, wa'l-raghba' ilaika wa'l-'aml (Aqui estou e abençoado por Ti, e tudo de bom está em Tuas mãos, e o desejo e a ação são direcionados a Ti).”

Os homens devem elevar suas vozes ao dizer isto, mas uma mulher deve recitar de tal maneira que aqueles que estejam ao seu lado consigam ouvi-la, a menos que haja um homem no seu entorno, que não seja um de seus mahrams, neste caso ela deverá recitá-lo silenciosamente.

Se uma pessoa que está entrando em ihram teme algum obstáculo que possa impedi-la de completar sua peregrinação (tais como doença, um inimigo, impedimento para prosseguir a viagem, etc), então, ela deve estipular uma condição ao entrar em ihram, dizendo: "Se sou impedido então a saída do meu ihram será onde for impedido" – ou seja, se algo me impede de concluir minha peregrinação tais como doença ou atraso, etc, então sairei do meu ihram. O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou Dubaa'ah bint al-Zubair, quando ela queria entrar em ihram, mas estava doente, que estipulasse tal condição, e ele disse: "Sua condição é válida para com o seu Senhor." Narrado por al-Bukhari (5089) e Muslim (1207).

Se a pessoa estipula essa condição e acontece alguma coisa que a impeça de concluir sua peregrinação, então ela sai de seu ihram e não deve fazer nada (ou seja, oferecer um sacrifício em compensação).

Mas aquela que não teme que algum obstáculo a impeça de completar sua peregrinação não tem de estipular quaisquer condições, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), não estipulava condições, nem comandava a outros que o fizessem. Ao contrário, ele disse a Dubaa'ah bint al-Zubair que fizesse isso pois ela estava doente.

O Muhrim (pessoa que tenha entrado em ihram) deve recitar bastante a Talbiyah, especialmente quando as circunstâncias e os períodos mudam, como quando sobe a um lugar alto ou desce a um lugar baixo, ou quando a noite ou o dia aparecem. Depois disso, ele deve pedir a Allah por Sua boa vontade e pelo Paraíso, e buscar refúgio em Sua Misericórdia contra o Fogo.

A Talbiyah é prescrita na 'Umrah a partir do momento em que se entra em ihram até começar o Tawaaf. No Hajj é prescrito a partir do momento em que se entra em ihram até o apedrejamento do Jamarat al-'Aqabah, no dia do Eid.

Ghusl ao entrar em Makkah

Quando o peregrino se aproxima de Makkah, ele deve fazer ghusl antes de entrar, se possível, porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez ghusl antes de entrar em Makkah. Narrado por Muslim, 1259.

Então, quando ele entra no al-Masjid al-Haram, ele deve pisar com o pé direito em primeiro lugar, e dizer: "Bismillaah wa'l-salaatu wa'l-salaam 'ala Rassul-Allah. Allaahumma ighfir li dhunubi waftah li abwaab rahmatika. A'udhu Billaah il-'Azim wa bi wajhih il-Karim wa bi sultaanih il-'qadim min al-Shaytaan il-rajim (Em nome de Allah, e a paz e as bênçãos estejam com o Mensageiro de Allah. O Allah, perdoa-me os meus pecados e abre-me as portas da Tua misericórdia. Eu busco refúgio em Allah, o Todo-Poderoso, e em Seu nobre Semblante e Seu eterno poder contra o amaldiçoado Satanás)." Então ele deve ir para a Pedra Negra, a fim de iniciar o tawaaf... A descrição do Tawaaf é dada na questão n° 31819.

Em seguida, depois que ele fizer o tawaaf e rezar duas rak'ahs, deve ir para o Mas'a (lugar para fazer saa'i) e realizar o saa'i entre Al-Safa e Al-Marwah. A descrição do saa'i é dada na questão n° 31819.

O peregrino que está fazendo o Tamattu’ deve fazer o saa'i para 'Umrah; aqueles que estão fazendo Ifraad e Qiraan devem fazer o saa'i para Hajj, e eles podem adiá-lo até depois do Tawaaf al-Ifaadah.

Raspar a cabeça ou cortar o cabelo

Quando o peregrino que está fazendo Tamattu’ e completa sete voltas do saa'i, ele deve raspar a cabeça, se for um homem, ou cortar o cabelo. Se ele raspa a cabeça, deve raspar toda a sua cabeça, e se ele corta, deve cortar de todo o cabelo da cabeça. Raspar é melhor do que cortar porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez du'aa três vezes para aqueles que rasparam suas cabeças e uma vez para aqueles que cortaram o cabelo. Narrado por Muslim, 1303.

Mas se o período de Hajj está muito próximo, a ponto de não haver tempo para o cabelo voltar a crescer, então é melhor cortar o cabelo da pessoa neste momento, de modo que haverá um pouco

de cabelo restante para raspar durante o Hajj. A evidência para isso é o fato de que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou a seus companheiros, durante a Peregrinação da Despedida, a cortar o cabelo durante a 'Umrah, porque eles chegariam na manhã do dia 4 de Dhu'l -Hijjah.

As mulheres devem cortar, do seu cabelo, o comprimento de uma ponta do dedo.

Com estas ações, a 'Umrah de quem está fazendo Tamattu' é concluída, após isso ele deve sair do ihram completamente e pode fazer tudo o que aqueles que não estão em ihram fazem, como usar roupas normais, perfume, ter relações sexuais com suas esposas, etc.

Aqueles que estão fazendo Ifraad ou Qiraan não devem raspar a cabeça ou cortar o cabelo ou sair do ihram, ao contrário, devem permanecer em ihram até saírem dele no dia do Eid, depois de apedrejar o Jamarat al-'Aqabah e raspar suas cabeças ou cortar seus cabelos.

Então, quando chega o dia da al-Tarwiyah, que é o oitavo dia de Dhu'l-Hijjah, aquele que está fazendo Tamattu’ deve entrar em ihram para o Hajj na parte da manhã, desde o local onde está em Makkah. É mustahabb para ele fazer o mesmo que fez ao entrar em ihram para 'Umrah, ao entrar em ihram para o Hajj, ou seja, fazer ghusl, passar perfume e rezar. Ele deve formar a intenção de entrar em ihram para o Hajj e recitar a Talbiyah, e dizer: "Labbaik Allaahumma Hajjan (Aqui estou, ó Allah, para o Hajj).”

Se a pessoa teme algum obstáculo que possa impedi-la de completar seu Hajj, ela deve estipular uma condição, dizendo: "Se sou impedido, então a saída do meu ihram será onde for impedido." Se a pessoa não teme qualquer obstáculo, então ela não deve estipular tal condição. É mustahabb recitar a Talbiyah em voz alta até começar a apedrejar o Jamarat al-'Aqabah, no dia do Eid.

Indo para Mina

Em seguida, o peregrino deve sair para Mina e rezar o dhuhr , ‘asr, maghrib, ‘isha e fajr lá, encurtando as orações, mas não juntando-as, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava encurtar suas orações em Mina, entretanto não as juntava. Encurtar

as orações significa fazer as orações de quatro Rak'ah em duas raka'ahs. O povo de Makkah e os outros devem encurtar suas orações em Mina, ‘Arafah e Muzdalifah porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) liderou o povo em oração durante a Peregrinação da Despedida e havia pessoas de Makkah com ele, e ele não lhes disse para oferecer suas orações na íntegra. Se tivesse sido obrigatório para elas fazê-lo, ele lhes teria dito para fazê-lo como ele fez no dia da conquista de Makkah. Mas desde que a cidade cresceu e incorporou Mina, (este local) tornou-se uma região de Makkah, então o povo de Makkah não deve encurtar suas orações lá.

Indo para 'Arafah

Quando o sol nasce, no dia de 'Arafah, o peregrino viaja de Mina para 'Arafah e pára em Namirah até o horário do dhuhr (Namirah é um lugar pouco antes de 'Arafah), se consegue fazê-lo. Se ele não consegue, não importa, porque permanecer em Namirah é sunnah, e não é obrigatório. Quando o sol passa o seu zênite (ou seja, quando o tempo para a oração do dhuhr começa), ele deve rezar o dhuhr e ‘asr, duas rak'ahs cada, e juntá-las no horário do dhuhr, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) fez, de modo a deixar bastante tempo para fazer du'aa.

Em seguida, após a oração, ele deve dedicar seu tempo para fazer dhikr e du'aa, suplicar a Allah, e rezar como desejar, levantando as mãos e voltado na direção da qiblah mesmo que a montanha de 'Arafah esteja atrás dele, porque a Sunnah é se voltar em direção à qiblah, não à montanha. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou ao lado da montanha e disse: "Eu estou aqui, mas toda a 'Arafah é lugar para permanecer."

A maior parte das súplicas do Profeta nesse grande lugar onde se permanece em pé foi: "La ilaha ill-Allah wahdahu laa sharika lah, lahu'l-mulk, wa lahu'l-hamd, wa huwa 'ala kulli shay'in qadir (não há deus além de Allah, sem parceiro ou associado; Seu é o domínio, todo o louvor é devido a Ele, e Ele é capaz de fazer todas as coisas)".

Se o peregrino ficar cansado e quiser fazer uma pausa – conversando com seus companheiros sobre coisas úteis ou lendo algum livro útil, especialmente as coisas que têm relação com a

generosidade e magnanimidade de Allah, a fim de aumentar suas esperanças neste dia – isto é bom. Depois, ele pode voltar para suas súplicas a Allah e rezar para Ele. E deve se esforçar para tirar o máximo do final do dia, fazendo du'aa. O melhor du'aa é aquele feito no dia de 'Arafah.

Indo para Muzdalifah

Quando o sol se põe, o peregrino deve ir para Muzdalifah. Quando ele chega lá, deve rezar o Maghrib e 'Isha com um adhaan e dois iqaamahs. Se ele teme que ele não chegará a Muzdalifah antes da meia-noite, deve rezar no caminho, porque não é permitido atrasar a oração do ‘Isha após a meia-noite.

Ele deve passar a noite em Muzdalifah, em seguida, quando a aurora vier, deve rezar o Fajr cedo, com o adhaan e iqaamah, e depois com a cabeça (voltada) para al-Mash'ar al-Haram (que é o local da mesquita em Muzdalifah) proclamar a unicidade e grandeza de Allah (dizendo la ilaha ill-Allah e Allaahu akbar), e fazendo du'aa como quiser, até que clareie mais (ou seja, quando a luz do dia aparecer, antes que o sol tenha realmente despontado). Se não é fácil ir para al-Mash'ar al-Haram, ele deve fazer du'aa onde estiver, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) permanecia lá e todos os lugares de Muzdalifah são para se permanecer. Quando estiver recitando dhikr e fazendo du'aa deve se voltar à qiblah e levantar as mãos.

Indo para Mina

Quando clarear bastante, antes do sol nascer, o peregrino deve ir para Mina e se apressar através de Wadi Mahsar (que é um vale entre Muzdalifah e Mina). Quando ele chega a Mina deve apedrejar o Jamarat al-'Aqabah, que é o último e mais próximo a Makkah, lançando sete pedras, uma após outra, cada uma das quais deve ser aproximadamente do tamanho de uma fava de feijão, dizendo "Allaahu akbar", a cada lançada. (A Sunnah no apedrejamento do Jamarat al-'Aqabah é voltar-se para o Jamarah com Makkah à sua esquerda e Mina à sua direita). Quando ele tiver terminado este apedrejamento, deve abater seu animal de sacrifício, em seguida, raspar a cabeça ou cortar o cabelo se for do sexo masculino; mulheres devem cortar o comprimento de uma ponta do dedo de seu cabelo. Esta é a primeira etapa de saída do ihram, na qual se torna

lícito fazer tudo, exceto ter relações sexuais com a esposa. Em seguida, o peregrino deve voltar a Makkah e fazer o tawaaf e saa'i para o Hajj. Então, vem a segunda etapa de saída do ihram, após esta tudo o que era proibido, enquanto em ihram, torna-se permitido.

A Sunnah é colocar perfume quando se quer ir para Makkah para fazer tawaaf após o apedrejamento do jamarat e após raspar a cabeça, porque ‘A’isha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: "Eu costumava passar perfume no Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) antes de entrar em ihram e quando ele saía do ihram, antes de circundar a Casa." Narrado por al-Bukhari, 1539.; Muslim, 1189.

Em seguida, após o tawaaf e saa'i, o peregrino deve voltar a Mina e ficar lá por duas noites, as de 11 e 12 de Dhu'l-Hijjah, e apedrejar três jamarats durante esses dois dias, quando o sol já houver passado de seu zênite. É melhor ir caminhando para os jamarats, mas se for montado é aceitável. Ele deve apedrejar o primeiro jamarah, que é o que está mais distante de Makkah e ao lado do Masjid al-Khif, com sete pedras, uma após a outra, e dizendo "Allaahu akbar" após cada lançamento. Então, deve avançar um pouco e dizer uma longa du'aa, mencionando o que quiser. Se for muito difícil para ele permanecer por um longo tempo e fazer du'aa, ele deve dizer o que for fácil para ele, mesmo que seja pouco, assim ele terá cumprido a Sunnah.

Então ele deve apedrejar o jamarah do meio com sete pedras, uma após a outra, dizendo "Allaahu akbar", em cada lançamento. Então, ele deve virar-se para a esquerda e ficar de frente para a qiblah, levantando as mãos, e oferecendo uma longa du'aa, se puder. Caso contrário, ele deve permanecer por quanto tempo puder. O peregrino não deve deixar de permanecer e fazer du'aa porque é a Sunnah. Muitas pessoas negligenciam isso por ignorância ou porque tomam o assunto com excessiva leviandade. Quanto mais a Sunnah é negligenciada, mais importante se torna cumpri-la e difundi-la entre as pessoas, para que não seja abandonada e morra.

Então o peregrino deve apedrejar o Jamarat al-'Aqabah com sete pedras, uma após a outra, dizendo "Allaahu akbar", em cada lançada, então ele deve ir embora e não oferecer nenhuma du'aa depois disso.

Quando ele completar o apedrejamento do Jamaraat no dia 12 de Dhu'l-Hijjah, se quiser, pode se apressar e deixar Mina, e se preferir, pode adiar sua partida e ficar lá por mais uma noite, a noite do dia 13, e apedrejar os três Jamaraat, após o meio dia, como fez anteriormente. É melhor adiar (sua partida), mas não é obrigatório, a menos que o sol tenha se posto no dia 12 e ele ainda esteja em Mina, caso em que é obrigatório permanecer até que tenha apedrejado os três Jamaraat, depois do meio-dia do dia seguinte. Mas se o sol se puser no dia 12 e ele ainda estiver em Mina, mas não por sua escolha, tal como se ele já tivesse começado a viajar e embarcado em seu meio de transporte, mas atrasou por causa da lotação ou engarrafamento etc., então ele é não é obrigado a permanecer lá, pois o atraso até o por do sol não foi escolha sua.

Quando o peregrino quiser deixar Makkah e voltar para seu país, não deve deixar até que tenha realizado o tawaaf de despedida (tawaaf al-Wadaa’), porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não deveis partir até que a última coisa que façais seja (tawaaf) em torno da casa." Narrado por Muslim, 1327. De acordo com outra versão, ele disse ao povo que a última coisa que deveriam fazer seria (tawaaf) em torno da casa, mas ele fez uma exceção para as mulheres que estavam menstruadas. Narrado por al-Bukhari, 1755; Muslim, 1328.

As mulheres que estão menstruadas ou com sangramento pós-parto não têm que fazer o tawaaf de despedida; nem devem permanecer na porta do al-Masjid al-Haram para se despedirem, porque isso não foi narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

A última coisa que o peregrino deve fazer quando quiser partir é circundar a Casa. Se, após o tawaaf de despedida, ele ficar para esperar seus companheiros, carregar a sua bagagem ou comprar algo que ele precisará no caminho, não há nada de errado nisso, e ele não precisa repetir o tawaaf, a menos que tenha a intenção de adiar a sua viagem, tal como se ele pretendesse viajar no início do dia e fizesse o tawaaf de despedida, em seguida, adiasse a sua viagem para o final do dia, por exemplo. Neste caso, ele deve repetir o tawaaf para que seja a última coisa que tenha feito em Makkah.

Nota:

O peregrino que entra em ihram para o Hajj ou 'Umrah deve fazer o seguinte:

1- Aderir ao que Allah ordenou em leis religiosas, como rezar dentro do horário em congregação.

2- Evitar tudo o que Allah proibiu em discursos obscenos e imorais e pecados, porque Allah diz (interpretação do significado):

"E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação"

[Al-Baqarah 2: 197]

3- Evitar irritar os muçulmanos com suas palavras ou ações, nos locais sagrados e em outros lugares.

4- Evitar todas as coisas que são proibidas quando em ihram:

a. Assim, ele não deve cortar qualquer parte de seu cabelo ou unhas, mas remover espinhos e similares é permitido, mesmo que isso resulte em algum sangramento.

b. Ele não deve passar perfume depois de entrar em ihram, nem em seu corpo, nem em suas roupas, alimento ou bebida. Não deve se lavar com sabonete perfumado também. Mas se qualquer vestígio de perfume permanecer do que foi usado antes de entrar no ihram, isso não importa.

c. Ele não deve caçar.

d. Não deve ter relações sexuais com sua esposa.

e. Não deve tocá-la com desejo ou beijá-la, etc.

f. Não deve firmar contrato de casamento para si ou arranjar um casamento para qualquer outra pessoa, ou propor casamento a uma mulher para si próprio ou em nome de outros.

g. Não deve usar luvas, mas envolver as mãos em um pedaço de pano não há problema.

Estas sete proibições se aplicam igualmente a homens e mulheres.

As seguintes aplicam-se apenas aos homens:

- Os homens não devem cobrir a cabeça com algo que permaneça na cabeça. Sombrear suas cabeças com guarda-chuvas, teto de carro e tendas, ou carregar esteiras, etc. (sobre a cabeça, quando se deslocam de um lugar para outro), é aceitável.

- Eles não devem usar camisas, turbantes, albornozes, calças ou sapatilhas de couro, a menos que a pessoa não consiga encontrar um izar (tecido que envolve a cintura), em cujo caso ele pode usar calças; e se não conseguir encontrar sandálias, pode usar sapatos.

- Não devem usar qualquer coisa que seja semelhante ao anterior, como abayas, capas, chapéus, camisetas e afins.

- É admissível que os homens usem sandálias, anéis, óculos e aparelhos auditivos, e usem relógios de pulso ou coloquem o relógio em cordões em torno do pescoço, e usem pochetes na cintura para dinheiro.

- É admissível que se lavem com sabonetes sem perfume e cocem suas cabeças e corpos, e se alguns cabelos caírem acidentalmente, como resultado, não há pecado nisso.

As mulheres não devem usar niqaab, que é o que usam para cobrir seus rostos, com buracos abertos para os olhos. Elas não devem usar burqa' também.

A Sunnah é que descubram seus rostos, a menos que os homens não-mahram possam vê-las, caso em que devem cobrir seus rostos enquanto em ihram e em outras situações.

Veja Manaasik al-Hajj wa'l-'Umrah por al-Albani [disponível em Inglês como The Rites of Hajj e 'Umrah, publicado pela International Islamic Publishing House, Riyadh]; Sifat al-Hajj wa'l-'Umrah e al-Manhaj li Murid al-'Umrah wa'l-Hajj por Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia de todos eles).